



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

CPI - FIFA E CBF			
EVENTO: Instalação	REUNIÃO Nº: 0171/16	DATA: 29/03/2016	
LOCAL: Plenário 6 das Comissões	INÍCIO: 14h32min	TÉRMINO: 15h52min	PÁGINAS: 26

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO

Instalação da Comissão e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes.

OBSERVAÇÕES



O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Torres) - Havendo número regimental, declaro aberta a presente reunião, convocada pelo Presidente da Casa, nos termos regimentais, para instalação e eleição do Presidente e dos vice-Presidentes da Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a, no prazo de 120 dias, investigar e apurar as denúncias noticiadas no dia 27 de maio de 2015, sobre sete dirigentes da FIFA acusados de vários crimes, incluindo fraude, suborno e formação de quadrilha, e presos na Suíça (há o envolvimento de três brasileiros, conforme o Departamento de Justiça dos Estados Unidos, sendo um deles José Maria Marin, ex-Presidente da CBF e atual Vice-Presidente da instituição) — Máfia do Futebol.

Na verdade, quando foi solicitada a criação desta CPI, era essa a situação. Hoje José Maria Marin já não mais faz parte.

Esclareço que coube a mim assumir a Presidência dos trabalhos, nos termos do art. 39, § 4º, do Regimento Interno.

Para conhecimento dos Parlamentares e de todos os senhores, passo a ler o Ato da Presidência que constitui esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

“Ato da Presidência

Satisfeitos os requisitos do art. 35, caput e § 4º do Regimento Interno, para o Requerimento de Instituição de CPI nº 18, de 2015, do Sr. João Derly e outros, esta Presidência constitui Comissão Parlamentar de Inquérito para, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, investigar e apurar as denúncias noticiadas no dia 27 de maio de 2015, sobre sete dirigentes da FIFA acusados de vários crimes, incluindo fraude, suborno e formação de quadrilha, e presos na Suíça (há o envolvimento de três brasileiros, conforme o Departamento de Justiça dos Estados Unidos, sendo um deles José Maria Marin, ex-Presidente da CBF e atual Vice-Presidente da Instituição) — Máfia do Futebol, e

Resolve

I - designar para compô-la, na forma indicada pelas Lideranças, os Deputados constantes da relação anexa.



II - convocar os membros ora designados para a reunião de instalação e eleição, a realizar-se no dia 29 de março, terça-feira, às 14 horas, no Plenário 6 do Anexo II. Brasília, 22 de março de 2016.

*Eduardo Cunha
Presidente”*

Informo aos senhores presentes que não vou ler a lista dos Deputados constantes da relação anexa, que faz parte do Ato da Presidência.

Declaro instalada a Comissão Parlamentar de Inquérito.

Vamos ao processo eleitoral.

Esclareço aos Srs. Parlamentares as regras que vão nortear os trabalhos: a eleição dos membros da Mesa se dará por escrutínio secreto e pelo sistema eletrônico, presente a maioria absoluta dos membros da Comissão, 15 Deputados, conforme determina o art. 7º do Regimento Interno, aplicado à presente situação; será eleito em primeiro escrutínio o candidato que obtiver a maioria absoluta dentre o total de votantes e, num eventual segundo escrutínio, será eleito o Deputado que obtiver a maioria simples de votos dentre o total de votantes, presente a maioria absoluta dos membros da Comissão.

Solicito aos Srs. Deputados que permaneçam no recinto até que se conclua a votação.

Esta Presidência informa que recebeu, e considera registradas, em face de acordo partidário as seguintes candidaturas que serão submetidas a votos dos membros desta Comissão, em chapa única.

Um momentinho, por favor. Está chegando uma nova informação. *(Pausa.)*

Para Presidente, Deputado Laudívio Carvalho, do Solidariedade de Minas Gerais; para 1º Vice-Presidente, Deputado Rogério Marinho, do PSDB do Rio Grande do Norte; para 2º Vice-Presidente, Deputado Hélio Leite, do DEM do Pará; e para 3º Vice-Presidente, Deputado Washington Reis, do PMDB do Rio de Janeiro.

Na urna eletrônica constarão as seguintes opções de votos: “chapa oficial dos candidatos” e “voto em branco”.

Antes de dar início ao processo de votação, peço a atenção dos Srs. Parlamentares para o esclarecimento de algumas regras importantes no processo



de votação eletrônica: ao iniciar a votação, os Deputados deverão dirigir-se à cabine localizada ao fundo do plenário; o Parlamentar deverá digitar o código de sua carteira parlamentar com três dígitos no teclado virtual do monitor da urna...

Os Deputados já conhecem as regras. Vou pular essa parte.

Lembro ainda que a chapa fruto do acordo será eleita se alcançar, em primeiro escrutínio, a maioria absoluta e, num eventual segundo lugar, a maioria simples.

Os votos em branco serão computados apenas para efeito de quórum, nos termos do § 2º do art. 183 do Regimento.

Informo que, a partir do momento da abertura da votação, novas alterações na composição da Comissão somente serão consideradas após o término da votação.

Antes de declarar aberta a votação, quero cumprimentar o Deputado João Derly, que praticamente conseguiu as assinaturas necessárias para a instalação desta Comissão tão importante. Num primeiro momento, a intenção era que tivéssemos uma CPMI, juntamente com Senado Federal. Não foi possível. Aquela Casa tem sua CPI já caminhando para o final, e nós estamos instalando a nossa.

Ao cumprimentar o Deputado João Derly, quero lhe dizer que pessoalmente fico bastante tocado pelo fato de ter sido Relator da primeira CPI sobre futebol, instalada na Câmara dos Deputados em 2000. Refiro-me à CPI CBF/Nike, presidida pelo Deputado Aldo Rebelo. Muito do que constatamos em nosso relatório demorou muitos anos para dar fruto. É o caso da corrupção generalizada que se instalou na FIFA, envolvendo membros das confederações nacionais. Devemos isso também a um trabalho feito fora do Brasil, infelizmente.

Eu acho que agora o Congresso Nacional está cumprindo sua função. E esta CPI vai contribuir para que o futebol brasileiro possa ser finalmente passado a limpo, juntamente com tantas questões que o Brasil está enfrentando.

Parabéns, Deputado João Derly pelo seu trabalho. Sei que V.Exa. terá papel importante nesta Comissão, mesmo sem ocupar cargo na Mesa.

Peço aos Parlamentares que aguardem a liberação da urna eletrônica.

Está aberta votação.

Os Deputados poderão se dirigir ao local ao fundo.



(Processo de votação.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Silvio Torres) - Já existe quórum para encerrarmos a votação.

Está encerrada a votação.

Vamos ao resultado. *(Pausa.)*

Passemos à apuração dos votos no painel eletrônico.

Resultado da votação: a chapa oficial recebeu 15 votos válidos — unanimidade. *(Palmas.)*

Parabéns a todos os eleitos: Presidente, Deputado Laudivio Carvalho; 1º Vice-Presidente, Deputado Rogério Marinho; 2º Vice-Presidente, Deputado Hélio Leite; 3º Vice-Presidente, Deputado Washington Reis.

Declaro empossados os eleitos.

Agradeço a todos a colaboração com esta Presidência e convido o Deputado Laudivio Carvalho para assumir seu posto de Presidente. *(Pausa.)*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Senhoras e senhores, muito boa tarde.

Convido os Srs. Deputados Rogério Marinho, do PSDB do Rio Grande do Norte, Hélio Leite, do DEM do Pará, e Washington Reis, do PMDB do Rio de Janeiro, para que tomem lugar à Mesa e assumam, respectivamente, a 1ª, a 2ª e a 3ª Vice-Presidências da Comissão. *(Pausa.)*

Nos termos do art. 41, inciso VI, do Regimento Interno, designo para a relatoria da Comissão o Deputado Fernando Monteiro, do PP de Pernambuco, a quem também convido para compor a Mesa. *(Pausa.)*

Passo agora a palavra ao Relator, Deputado Fernando Monteiro.

O SR. DEPUTADO FERNANDO MONTEIRO - Caros colegas, Presidente Laudivio Carvalho, primeiramente, quero agradecer esta indicação. Nesta CPI, por tratar de paixão nacional, nosso esporte, o nosso futebol — assunto que, acredito, depois do *impeachment*, o mais comentado na Casa — devemos trabalhar bem.

Deputado Silvio Torres, V.Exa. foi muito importante em 2000 ao trazer um problema que hoje vem à tona no futebol mundial. Quero contar com sua ajuda.

Quero dar os parabéns ao Deputado João Derly e dizer a toda a CPI da sua importância. Já há uma no Senado. Nós vamos trazer, Deputado Laudivio Carvalho,



todos os requerimentos e informações, exatamente para podermos acelerar um pouco nossos trabalhos.

A ideia não é de caça às bruxas, não é demonizar alguma instituição; a ideia é colher o maior tipo de informação possível, ver o que está errado e tentar corrigir e dar sugestões; a ideia é deixarmos um legado para o futebol brasileiro. Acho que vivemos o pior momento do futebol brasileiro, pelo menos para minha geração. É hora de o Congresso, que já está passando a limpo tantas coisas, passar a limpo o nosso futebol.

Eu conto com a experiência e compreensão de cada um de V.Exas. Acho que vivemos um momento, vamos dizer, de muito desconforto, de muitas brigas. Eu vim de uma política em que desatamos os nós e fazemos os laços. Eu espero que nesta CPI possamos fazer isso, em nome da paixão nacional, que é o futebol brasileiro.

Eu peço ao Presidente que me dê 1 ou 2 dias para nos sentarmos e apresentarmos um plano de trabalho. Eu conto com V.Exas. É apenas o começo de uma caminhada. Vamos trabalhar para passar a limpo o futebol brasileiro.

Muito obrigado a todos.

Boa tarde. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Muito obrigado ao Deputado Fernando Monteiro.

Eu quero aproveitar para agradecer ao Deputado Silvío Torres, que presidiu a instalação desta Comissão, a quem devo meus respeitos, a quem devo muito do que tenho aprendido nesta Casa, inclusive ao ler parte do relatório feito naquela Comissão tão importante que foi a CPI CBF/Nike. Quero agradecer ao nobre Deputado o trabalho feito aqui e as palavras aqui proferidas.

Quero agradecer ao Deputado João Derly. Se não fosse por ele, esta CPI não teria sido criada, instalada. Com toda a responsabilidade como ex-atleta e Parlamentar que tem, eu tenho certeza de que buscou aquilo que hoje está à procura: colocar a pura verdade para o povo brasileiro, trazer para a luz aquilo que muitas vezes as pessoas questionam: o que acontece no futebol? O que acontece no esporte no Brasil?

Deputado João Derly, parabéns pela sua iniciativa. Graças a ela podemos dar início a este trabalho.



Passo a palavra ao Deputado Hélio Leite, 2º Vice-Presidente desta CPI.

O SR. DEPUTADO HÉLIO LEITE - Sr. Presidente, quero parabenizar V.Exa. pela eleição, os demais membros desta Mesa e o Relator Fernando Monteiro, mas quero destacar especialmente o Deputado Silvio Costa, que mais uma vez, com competência, presidiu a instalação desta Comissão. Quero destacá-lo e parabenizá-lo pelo trabalho que tem feito como Parlamentar brilhante que é, um grande exemplo para todos nós que vivenciamos o dia a dia desta Casa.

Quero parabenizar o Deputado João Derly, nosso amigo, que faz parte da Comissão do Esporte junto conosco, que tem demonstrado aqui para que veio: servir ao Brasil através de suas ações e ideias. S.Exa. propôs a criação desta CPI, cujos membros estão tomando posse, que, com certeza absoluta, tem a obrigação de fazer um trabalho profícuo, buscando resgatar e trazer à tona tudo aquilo que aconteceu com a FIFA, com a CBF, buscando, cada vez mais, a clareza necessária para que nós possamos elevar o futebol ao lugar que merece.

Vivemos hoje um momento muito estranho no futebol brasileiro. Desde a Copa do Mundo, com a má distribuição das cidades-sede, ficaram estádios que não têm manutenção, não têm aquilo que é preciso para haver espetáculo: público.

Eu quero me somar a esta Mesa, a esta Comissão e me colocar à disposição dos demais membros.

Quero parabenizar também o Deputado Márcio Marinho, nosso amigo, nosso parceiro, e todos que fazem parte desta CPI. Este somatório de esforços, de conhecimentos e de dedicação vai proporcionar o sucesso desta Comissão, buscando aquilo que é fundamental: melhorar cada vez mais a qualidade do futebol para o nosso Brasil e para o mundo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Muito obrigado, Deputado Hélio Leite, 2º Vice-Presidente.

Vou conceder a palavra aos inscritos, começando com o Deputado Goulart.

O SR. DEPUTADO GOULART - Sr. Presidente, meu querido amigo Laudívio Carvalho, quero cumprimentá-lo pela eleição. Tenho certeza de que, como sempre, será brilhante na condução deste trabalho. Quero cumprimentar o nobre Relator Fernando Monteiro, o amigo Hélio Leite e todos os membros desta Comissão, o meu amigo João Derly.



Quando da criação desta CPI, nós tentamos — e o Deputado João Derly fez um esforço muito grande ao lado do Deputado Silvio Torres — que fosse conjunta. Lamentavelmente, eu acredito que mais por vaidade, não foi possível ser Comissão Mista, havia CPI criada no Senado com o mesmo fim. Mas o trabalho feito por vários Deputados está resultando nesta Comissão que se instala hoje.

Sou militante do futebol. Esta CPI, nobre Relator, Sr. Presidente, senhores membros, não pode, e tenho certeza de que não vai, ser um faz de conta. Eu sou torcedor “bunda no cimento”: pago para ver jogo, apanho de polícia, pago para ver meu time, o melhor do mundo, o Corinthians.

Lamentavelmente, nós só vemos problemas. Se for verdade o que estão falando a respeito dos dirigentes brasileiros, há uma verdadeira quadrilha. Nós temos que botar o dedo na ferida muito profundamente porque infelizmente temos aqui hoje muitos amigos trabalhando na CBF, pela qual tenho a maior consideração e respeito. Mas temos muitas dúvidas.

Eu acho que temos que visitar os brasileiros presos por causa do futebol. Inclusive, um deles é do meu bairro, e conheço toda a trajetória dessa pessoa. Temos que visitar o Presidente da FIFA. A denúncia recente envolvendo o atual Presidente da FIFA de que estaria cobrando ressarcimento de dinheiro por parte de dirigentes do futebol brasileiro é gravíssima. Se não tivermos o poder de convocação, preparei já para apresentar amanhã requerimento de convite para que venha aqui o Presidente da FIFA ou, pelo menos, que possamos visitá-lo para que ele nos diga por que está cobrando esses valores. Se estiver cobrando, é porque existe a dívida. Se estiver cobrando indevidamente, nós temos que defender os brasileiros. Não podemos ser cobrados e achincalhados.

Nós é que sofremos na arquibancada e pagamos para ver o futebol. Infelizmente, os torcedores estão cada vez mais pobres e pagando ingressos cada vez mais caros. E vemos muitos dirigentes de futebol ganhando muito dinheiro, recebendo altos salários pagos pela CBF.

Eu quero dizer também que me sinto representado na Mesa pela relação que tenho com o os Deputados Laudívio Carvalho, Fernando Monteiro, Hélio Leite e Rogério Marinho, 1º Vice-Presidente. Mas o Estado de São Paulo, que mais tem denunciado, lamentavelmente, não está compondo a Mesa. Acho que o Deputado



Silvio Torres mereceria estar na Mesa. S.Exa., inclusive, abdicou da participação na Mesa. O meu querido ex-presidente do Corinthians, meu líder, o maior presidente que o Corinthians já teve, o Deputado Andres Sanchez, poderia também estar na Mesa. Mas eu me sinto representado. E vamos trabalhar juntos. Eu sou de escola de samba. No carnaval, costumamos dizer que “a cuíca vai roncar”. E aqui “a cuíca vai roncar grandão”.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Muito obrigado ao Deputado Goulart.

Eu passo a palavra ao meu conterrâneo Deputado Wadson Ribeiro.

O SR. DEPUTADO WADSON RIBEIRO - Sr. Presidente, Deputado Laudivio Carvalho, concordo com quase todas as palavras do Deputado Goulart, menos na parte em que ele declara amor pelo Corinthians.

Queria parabenizar o Deputado Laudivio Carvalho pela Presidência desta importante Comissão. Penso que o seu mandato aqui tem se caracterizado por uma versatilidade bastante significativa de temas importantes para a Nação. Acho que presidir esta CPI, criada para tratar de um tema tão relevante para a Nação brasileira, o futebol, e das duas principais entidades dirigentes, a CBF, em âmbito nacional e, em âmbito internacional, a FIFA, só corrobora com a diretriz de que V.Exa. aqui tem, de fato, representado muito bem o povo de Minas e exercido o seu mandato com repercussão positiva para o País.

Então, a minha saudação pessoal ao Deputado Laudivio Carvalho, como seu amigo, e de toda a bancada do meu partido, o PCdoB, que me indicou para ser membro desta CPI.

Quero também cumprimentar o Relator, Deputado Fernando Monteiro; o Deputado Hélio Leite, 2º Vice-Presidente; em especial, o meu amigo Deputado João Derly. Quando o Deputado João Derly era do PCdoB, nós estávamos discutindo quem ocuparia a vaga na Comissão do Esporte. Aí disseram: “*Você tira com o João Derly para ver quem fica.*” Eu disse: “*Eu não vou disputar com o João Derly porque o homem é campeão mundial de judô*” Aí nós chegamos a um consenso e o João Derly tão bem representou, em um primeiro momento, o nosso partido na Comissão e, depois, em outra agremiação partidária, tão bem vem representando os temas do esporte aqui na Câmara dos Deputados.



Acredito, Sr. Presidente, que o futebol, por sua importância no Brasil e em grande parte do mundo, justificaria a existência de duas estruturas desportivas: o Ministério do Esporte, já existente, e o Ministério do Futebol. O futebol, para os brasileiros, mais do que um esporte, é paixão, cultura e tem um impacto importante na economia do País, na geração de empregos, nas identidades que o futebol ajuda a formar e construir, que dizem respeito à Nação brasileira.

Desse modo, Sr. Presidente, que é grande a nossa expectativa com esta Comissão em um momento em que o Brasil atrai a atenção do mundo em razão da realização, aqui, dos principais eventos esportivos internacionais — ao longo de 16 anos, praticamente, o Brasil terá sido sede de eventos como os Jogos Pan-Americanos, Jogos Mundiais Militares, Olimpíadas, Copa do Mundo, enfim, os principais eventos esportivos.

Para o bem da regulamentação, da transparência, da fiscalização, do aperfeiçoamento dessa modalidade que, mais do que uma modalidade, diz respeito à cultura nacional, que é o futebol, eu também penso que esta CPI será um desdobramento, uma consequência do belíssimo trabalho que os Deputados Silvio Torres, Aldo Rebelo e tantos outros, no ano 2000, protagonizaram nesta Casa.

Em certa medida, eu enxergo como um desdobramento à luz de novos acontecimentos, de uma nova realidade, de novos fatos que se seguiram, inclusive com o Brasil realizando uma Copa do Mundo em território nacional, trazendo à tona novamente esse tema.

Acho que, pela composição desta Comissão, nós teremos condições de fazer um trabalho multilateral, isento, focado em dados objetivos, em investigações em curso, em denúncias que se sobressaíram na grande mídia brasileira e internacional.

Nesse cenário de crise política que vive o Brasil, no qual há uma enorme confusão política na cabeça de cada cidadão, seria muito importante que o Parlamento ajudasse a regulamentar, a esclarecer, desse uma contribuição para que o futebol possa não apenas orgulhar cada um dos brasileiros, mas ser um futebol que se desenvolva levando em conta a formação de atletas, levando em conta os jovens, levando em conta os milhares de atletas que tão precocemente saem do Brasil sem ter oportunidade de jogar em solo brasileiro, de defender os seus clubes, e pesquisasse a fundo possíveis desmandos na organização de grandes eventos.



Acho que esse é um objetivo importante da CPI. De modo, Sr. Presidente, Deputado Laudivio Carvalho, que eu me sinto muito honrado por representar o meu partido nesta Comissão.

Aproveito a oportunidade para parabenizá-lo pela Presidência, parabenizar mais uma vez o Relator, que relatará uma importante matéria nesta Casa, e parabenizar todos os companheiros na pessoa do nosso Deputado João Derly, que teve a iniciativa de colher as assinaturas necessárias para que esta Comissão fosse criada.

Então, coloco o meu trabalho, a minha disposição a serviço desta Comissão, que, tenho certeza, dará uma grande contribuição para tornar o futebol, paixão nacional, um esporte isento de práticas que têm sido bastante denunciadas pela sociedade brasileira.

Desejo-lhe boa sorte e parabéns pela eleição, Sr. Presidente, Deputado Laudivio Carvalho.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Muito obrigado, Deputado Wadson Ribeiro.

Devo informar aos Srs. Deputados que a Ordem do Dia acaba de ser aberta no plenário da Casa. Nós vamos rapidamente conceder a palavra aos companheiros que já estão inscritos.

Concedo a palavra ao Deputado Márcio Marinho.

O SR. DEPUTADO MÁRCIO MARINHO - Sr. Presidente, Deputado Laudivio Carvalho, quero parabenizá-lo pela eleição para a Presidência desta CPI tão importante para o povo brasileiro.

Quero fazer uma saudação especial ao Deputado Fernando Monteiro, Relator desta CPI; parabenizar o Deputado Rogério Marinho, 1º Vice-Presidente; o 2º Vice-Presidente, Hélio Leite, a quem agradeço pelas palavras; e o 3º Vice-Presidente, Deputado Washington Reis.

Parabenizo também o Deputado João Derly, que deu os primeiros passos para a criação desta CPI no ano passado, uma vez que todos nós tomamos conhecimento de várias denúncias de corrupção que resultaram na prisão de várias pessoas. É evidente que nós, da Comissão do Esporte, não podíamos ficar inertes diante da situação que estávamos vivendo.



Então, Deputado João Derly, eu tenho certeza de que tudo isso que está acontecendo aqui é fruto do seu empenho no trabalho de coletar assinaturas de apoio à criação desta CPI. Parabéns! Tenho certeza de que, com sua capacidade, com seu conhecimento, sua vivência no meio esportivo, V.Exa. dará uma grande contribuição a esta CPI.

Quero fazer uma saudação especial ao Deputado Silvio Torres. Logo que chegamos à Comissão do Esporte, nosso Secretário, Lindberg, que está ali, disse que V.Exa. teve um papel fundamental no ano de 2000 na CPI. Infelizmente, os objetivos buscados por V.Exa. não foram atingidos. Hoje nós vemos que quase na totalidade do seu relatório V.Exa. tinha razão. Tanto é que os escândalos de corrupção acabaram sendo descobertos no ano passado.

Quero dizer, Sr. Presidente, Deputado Laudivio Carvalho, que, como membro titular desta CPI, estarei atento ao seu andamento e darei a minha contribuição. Também temos de estar atentos ao fato de que existe um clamor muito grande da população para que esta CPI traga verdadeiramente resultados positivos diante daquilo que a mídia tem a cada dia denunciado. Tenho certeza de que todos nós temos responsabilidade de manter esse patrimônio que é o futebol para o povo brasileiro. Esperamos descobrir as coisas que estão obscuras tanto na FIFA como na CBF.

Então, esta CPI tem de investigar, convocar as pessoas, os atores, os personagens envolvidos diretamente com o escândalo de corrupção para vir prestar os esclarecimentos que o povo brasileiro deseja. Esta Comissão também faz questão de que eles venham.

Quero, então, mais uma vez, parabenizar V.Exa. e o Deputado João Derly, meu amigo, companheiro da Comissão do Esporte, e dizer que estaremos aqui ao seu lado na condução dos trabalhos da CPI.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Deputado, muito obrigado pelas palavras. Tenha certeza absoluta de que nós contamos com o seu apoio para a boa condução dos trabalhos.

Passo a palavra ao Deputado Silvio Torres.



O SR. DEPUTADO SILVIO TORRES - Obrigado, Sr. Presidente. Primeiro, quero cumprimentá-lo pela eleição unânime, assim como o Deputado Hélio Leite e os demais membros da Mesa.

Quero cumprimentar o Deputado Fernando Monteiro, que vai estreiar como Relator de uma importante CPI. Tenho certeza de que tem toda condição e capacidade de fazê-lo. Não é preciso experiência, porque já tem na veia a experiência vinda da família para conduzir uma CPI como esta. Também quero agradecer as palavras a mim dirigidas.

Mais uma vez, quero cumprimentar o Deputado João Derly e fazer uma pequena sugestão ao Relator. Sei que S.Exa. pediu um tempo para elaborar um plano de trabalho. Pelo visto, esta Comissão, felizmente, é composta de Deputados que querem efetivamente trabalhar, que não vieram aqui simplesmente para deixar o seu nome e muito menos para abafar as investigações que são o objetivo desta CPI.

Em 2000 nós trabalhamos com 20% a favor e 80% contra. Mesmo assim, conseguimos ir bem longe, conseguimos chegar ao final daquela CPI, cujo desdobramento se vê hoje nesta CPI. Então, quero fazer uma sugestão, por esta razão de termos tantos Deputados interessados e infelizmente nem todos poderem participar de cargos e também porque se vai tratar de FIFA e CBF, não só da interligação das duas.

Esta CPI tem a capacidade e poderá tratar do que a CBF vem fazendo no Brasil nos últimos 25 anos ou 30 anos, porque nada está proibido de ser investigado. Criada esta CPI, abre-se um grande leque de alternativas para podermos sair daqui com resultados satisfatórios para a opinião pública.

Não quero fazer absolutamente nenhuma crítica ao Senado, mas infelizmente aquela Casa não quis fazer uma CPI Mista conosco e sua CPI acabou ficando totalmente esvaziada. Houve um jornalista inglês que foi o baluarte da denúncia da corrupção da FIFA no mundo todo. Ele foi convidado para vir à CPI, veio da Inglaterra com toda as despesas pagas pela CPI e quando chegou lá não havia mais do que dois Senadores para ouvi-lo. E foi a rotina daquela CPI. Tinha o Presidente Romário, às vezes o Relator, nem sempre o Relator, pouquíssimos Senadores tiveram interesse nos seus trabalhos. Tanto isso é verdade que a repercussão de um assunto tão importante na mídia é muito pequena, desproporcional até. Desde



então nós tínhamos a ideia de que trazer essas investigações para cá daria mais repercussão ao assunto e conseguiríamos, dado o fato de que são 513 Deputados, e a Câmara tem uma ressonância maior que o Senado, conseguiríamos dar repostas à população, aos amantes do futebol, que, infelizmente ainda não as têm e não estão satisfeitos com as investigações do FBI. Eu espero que nós cumpramos o nosso papel.

Mas, para finalizar, eu quero sugerir a V.Exa. que reflita sobre a criação de sub-relatorias para tratar de assuntos específicos. Certamente, sozinho V.Exa. não dará conta, até por falta de estrutura. A Câmara dos Deputados tem uma assessoria técnica muito competente, mas não tem gente suficiente, muitas vezes, para cuidar de tudo.

Então, queria deixar essa sugestão, desejar boa sorte e dizer que podem contar comigo.

O SR. DEPUTADO FERNANDO MONTEIRO - Obrigado pelas palavras, Deputado Sílvio Torres. Com certeza, eu estou pensando nessa possibilidade das sub-relatorias. O tema é muito vasto. Acho que dentro de temas maiores como CBF, FIFA, existem ainda outros subtemas que precisam ser investigados. E acredito também, Deputado Sílvio Torres, que, além de investigar, podemos deixar um legado.

Eu acho que podemos dar sugestões, podemos ouvir. Eu estudo futebol há mais de 15 anos e quero colaborar com esses meus estudos, estudos em campeonatos de fora do País, que colocam os times, as seleções em patamares muito elevados. Assim deveria ser o nosso.

Eu estou vendo a possibilidade de se criar uma ou duas sub-relatorias. Na quinta-feira eu combinei com o Presidente que vou aos colegas passar o plano de trabalho. Mas, com certeza, quero muito contar com a sua ajuda, porque sua experiência e sua dedicação ao esporte fazem a diferença. Então, eu conto com a ajuda de V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Muito obrigado, Deputado Sílvio Torres.

Passo a palavra ao Deputado Roberto Góes



O SR. DEPUTADO ROBERTO GÓES - Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhoras e senhores que prestigiam esta sessão, primeiro, quero parabenizar a escolha do Presidente, do Relator e dos Vice-Presidentes. Eu entendo que é importante o papel desta CPI, principalmente porque vai trabalhar na questão FIFA e CBF. Mas tive oportunidade de acompanhar algumas sessões no Congresso Nacional com o Presidente da CPI do Futebol, o Senador Romário. Muitas vezes vi S.Exa. totalmente desequilibrado, usando questões de cunho pessoal para atacar pessoas convidadas ou convocadas.

Conforme conversa que mantive com V.Exa. mais cedo, gostaria que os trabalhos desta Comissão fossem pautados pelo respeito às pessoas que aqui virão colaborar conosco. Acho que o entendimento deve ser esse. Vamos fazer do limão uma limonada, sem promover a caça às bruxas.

Vou estar aqui. Sou Presidente da Federação Amapaense de Futebol e vou estar junto com V.Exa., com o Relator, buscando alternativa para melhorar cada vez mais esta Comissão para que realmente dê bons resultados. É importante deixarmos mágoas e rancores de lado e buscarmos alternativa para fortalecer o futebol brasileiro, o futebol mundial, mas principalmente os clubes.

Eu tenho certeza de que V.Exa., como conversamos hoje, vai saber conduzir com muita sabedoria e humildade esse papel, essa missão que lhe foi dada. Eu acho que vai servir de referência para as outras Comissões que ainda estão por vir.

Um abraço. Que Deus proteja esta Comissão e todos os seus membros!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Amém! Muito obrigado ao Deputado Roberto Góes.

Concedo a palavra ao Deputado Wilson Filho.

O SR. DEPUTADO WILSON FILHO - Sr. Presidente, eu gostaria de me desculpar pela ausência na votação. Eu assumi há poucos dias a responsabilidade de liderar o PTB enquanto o Líder Jovair Arantes desenvolve seu trabalho como Relator da Comissão do Impeachment. No momento da votação eu estava em uma reunião interna do partido.

Eu gostaria de parabenizá-lo pela eleição, pela vitória, e desejar-lhe muito sucesso no trabalho árduo que será presidir uma CPI tão importante.



Parabenizo todos os Vice-Presidentes, na pessoa do Deputado Hélio Leite.

Parabenizo o Deputado Fernando Monteiro, que, com certeza, guiará os trabalhos, ao lado do Presidente, com muito equilíbrio, com muita harmonia e com muita responsabilidade e competência.

Apesar de nós estarmos hoje vivendo uma turbulência nesta Casa, no Congresso Nacional, eu gostaria de relembrar a todos os membros a importância desta CPI, pois trata da maior paixão nacional, o futebol.

Mesmo paralelamente a esta CPI havendo vários outros trabalhos sendo realizados, seja pela Comissão do Impeachment, seja pela CPI do CARF ou qualquer outra Comissão, esta é uma Comissão que merece toda a dedicação e todo o esforço de todos os seus membros.

Eu tenho certeza de que esta CPI chegará ao seu objetivo, investigará as irregularidades e punirá os responsáveis, bem como dará sugestões, como o Deputado Fernando Monteiro aqui colocou —, para que o brasileiro possa continuar tendo orgulho do seu futebol e de todas as instituições ligadas ao futebol.

Coloco-me à disposição do Deputado Fernando Monteiro para qualquer missão caso sejam criadas sub-relatorias.

Em nome do PTB, eu agradeço por também ter sido indicado como membro desta CPI.

Parabéns, Deputado Laudívio Carvalho!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Eu quero agradecer ao Deputado Wilson Filho pelas palavras e parabenizá-lo pela Liderança do seu partido e pelo trabalho que vem realizando.

Quero dizer ao Deputado Roberto Góes, que falou ainda há pouco a respeito de paixões pessoais neste tema, que pode ficar muito tranquilo, uma vez que o nosso objetivo é a transparência, o nosso objetivo aqui é respeitar todas as pessoas — convocadas, convidadas, seja qual for o termo utilizado — que aqui comparecerem. Faremos nosso trabalho com a maior seriedade possível, até porque nós confiamos na seriedade de cada um dos Deputados presentes aqui. Então, V.Exa. pode ficar muito tranquilo.

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Roman.



O SR. DEPUTADO EVANDRO ROMAN - Sr. Presidente, Srs. Deputados, é um prazer imenso ter a oportunidade de fazer parte de uma CPI como esta devido à oportunidade de ter vivido durante muitos anos dentro dos campos de futebol, onde muito se suspeitou — não que não houvesse — de irregularidades durante muitos anos e sobre aquelas figuras que estavam dentro do campo, os árbitros, pairava algum tipo de suspeita.

Eu diria que em alguns momentos, e claramente a história mostra isso, nos surpreendemos bastante quando chegamos à então toda poderosa e intocável FIFA. Nas palestras no período em que eu fiz parte do quadro internacional, a FIFA era algo assim que transparecia, era algo realmente intocável.

Quem leu *O Príncipe*, de Maquiavel, vai entender muito bem o que o autor quis dizer sobre transparecer e não ser. A FIFA é um órgão que transparece ou pelo menos transparecia ser um órgão muito sério e muito honesto, mas por trás estourou, aparecendo todos os problemas que nós temos hoje aí.

Então, é com muito prazer que faço parte desta CPI, pois acredito nos homens, acredito nas pessoas, mas fico sempre com um senão, porque entendo que devemos aqui tratar do assunto com bastante firmeza. Quando eu digo que devemos todos nos envolver, é para que, de uma vez por todas, nós venhamos a levar o futebol aqui e podermos pelo menos dizer que fizemos a nossa parte.

Muitas vezes, quando se começa uma CPI, já se começa com aquela coisa: *“É mais uma em que vai haver: muita pirotecnia, muita perfumaria, e não vai levar a nada.”* Hoje nós temos dados, nós temos indícios, nós temos situações que levam as pessoas à prisão e temos condições de ir fundo e buscarmos o que está ocorrendo e como está ocorrendo.

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Eu gostaria de pedir silêncio aos presentes para ouvirmos com atenção o nobre Deputado Evandro Roman, que está com a palavra. Por favor.

O SR. DEPUTADO EVANDRO ROMAN - Obrigado, Sr. Presidente.

Isso é que me traz a expectativa de estar presente aqui e de batalhar em cima disso, porque quem conviveu e quem convive com o futebol, muitas vezes, acaba tendo que administrar algumas situações, por não falta de acesso. Esse acesso nós



vamos ter agora, o que, para nós, é muito importante. Eu tenho certeza de que a CPI terá um excelente comando. Vamos investigar a fundo, vamos fazer nosso trabalho de modo que nos sintamos honrados por termos feito o nosso papel. É o que eu realmente espero numa situação como essa.

Muito poucas vezes, desde que estou no futebol, nós tivemos tantas provas materiais como as que existem hoje para avançarmos. Muitas outras vezes nós percebíamos que haveria uma grande pirotecnia. Desta vez, não. Eu percebo que temos situações palpáveis para podermos chegar ao centro do que esperamos aqui: transparência. Mesmo tratando-se de uma instituição privada de interesse público, temos condições de buscar, sim, porque o futebol é algo que está na alma do brasileiro. Quase 90%, de forma direta ou indireta, consomem o futebol. E nós temos, sim, essa possibilidade de tirarmos isso daqui e de, pelo menos, cumprirmos a nossa parte no Parlamento.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Obrigado, Deputado Evandro Roman.

Passo a palavra ao Deputado Otavio Leite.

O SR. DEPUTADO OTAVIO LEITE - Sr. Presidente, Deputado Laudivio Carvalho, apenas para dissipar — me permita a licenciosidade — uma dúvida que nos acomete neste instante: V.Exa. é ligado ao rádio, é homem da rádio, é locutor?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Olha, eu me aposentei com 35 anos de rádio e fiz 30 de televisão. Fui apresentador de televisão e de rádio também.

O SR. DEPUTADO OTAVIO LEITE - Então eu acertei.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Juntando tudo, são 65 anos.

O SR. DEPUTADO OTAVIO LEITE - Então, falando de futebol, temos um locutor à frente dos trabalhos.

Eminente Relator, Deputado Fernando Monteiro, meu amigo Deputado Hélio Leite, senhoras e senhores, rapidamente, para um registro preliminar, confesso que, quando o Deputado João Derly me procurou, eu assinei com satisfação o requerimento de criação desta CPI, mas, sinceramente, não imaginava que ele fosse



prosperar. Ao vê-lo prosperar, e neste instante se instalar a Comissão, eu não tenho dúvida: os tempos são outros na Câmara dos Deputados quando se trata de futebol. Até porque não faz muitos meses nós conseguimos trabalhar de maneira suprapartidária, coletiva, e findou sendo editada uma lei da maior relevância para o futebol brasileiro, que é a nova Lei do Futebol — o PROFUT, a Lei de Responsabilidade Fiscal do Esporte —, que permite que os clubes saiam do atoleiro e, ao mesmo tempo, se lhes imponha uma série de regras capazes de alterar a práxis adotada até então, razão pela qual os clubes tiveram mil dívidas, mil falcatruas, e por aí vai. Eu acho que o norte que a Câmara está oferecendo para o futebol brasileiro tem sido muito positivo.

Com o advento desta CPI, nós podemos dar um passo adiante. Estamos falando de estruturas. É preciso ter muita cautela para não incorrer em falhas — nas quais, muitas vezes, inadvertidamente ou de boa fé, mesmo de boa fé, muitas CPIs incorrem —, como, por exemplo, tornar muito amplo o espectro do objeto de investigação. O requerimento é muito claro, ele parte da prisão do Sr. José Maria Marin. Ponto. Que foi perpetrada por uma decisão conjugada entre duas nações: Estados Unidos e Suíça. A transferência do preso para a prisão americana, a medida adotada pelo Departamento de Justiça do Estado americano em 27 de maio talvez seja o ponto de partida. Esse é o elemento básico. Ali é necessário, imprescindivelmente e de forma imediata, solicitar o compartilhamento das informações. Ponto básico. Até o escopo. Não podemos falhar no percurso jurídico; do contrário, ficaremos suscetíveis a questionamentos. Parte-se daí.

Associa-se aí, pelo que eu pude perceber, Deputado João Derly, todo o campo do *marketing* desportivo, em especial a comercialização dos direitos de transmissão da Copa América, e por aí vai, onde se configura a razão pela qual propinas foram utilizadas e prisões foram efetuadas.

Com esse pontapé inicial, eu tenho certeza de que vem uma partida longa por aí. Ao mesmo tempo, qualquer que tenha sido o resultado até agora alcançado pelo Senado Federal na CPI, é fundamental ouvir a CPI do Senado, solicitar dados, porque, certamente, algumas coisas podem ser úteis.

E quero sugerir ao Relator também que extraia dos Anais da Casa, como leitura obrigatória — é o que eu faria se por acaso tivesse o desafio que V.Exa. vai



enfrentar —, o voto em separado do Deputado Silvio Torres na CPI que se intitulou CPI da Nike. Não se conseguiu que fosse apreciado, mas tem uma robusta informação sobre aquilo que, talvez, já era uma prática que prenunciava esse drama todo por que nós estamos passando.

Falar da FIFA não é simples. A ONU não tem qualquer ingerência sobre a FIFA. A FIFA é uma entidade supranacional, supraestatal — estatal: entes públicos, nações, soberania, Estado, território. É isso. Como é que se chega à ONU? À ONU se chega, existem os seus ritos normais. Como é que se chega à FIFA? Não é fácil. Se hoje o Presidente da República ou qualquer um encaminha um documento informando: *“Não é mais a CBF que representa o Brasil, é a Associação de Futebol Brasileiro”*. Não, a FIFA não aceita. A FIFA aceita a CBF. Então é preciso compreender esses dados jurídicos, que são complexos, difíceis de trabalhar, mas eu não tenho sombra de dúvida de que, em face do viés penal que já está consubstanciado no tratamento dessa matéria, nós vamos conseguir abrir brechas para desanuviar nuvens e conseguir ter mais dados, mais informações, que sejam, ao mesmo tempo, contribuições para punir quem deve ser punido e ações pedagógicas para o futuro. Quem sabe?

Eu gostaria de cumprimentar todos os presentes. Vamos nos dedicar. Eu acho que vale o desafio, porque aqui já se disse, em várias passagens, que estamos abordando algo que é da maior importância para os brasileiros, que é a nossa paixão e tem um denominador econômico da maior relevância, porque emprega milhares de pessoas, mexe com muito dinheiro, e por aí vai.

Com essas palavras, eu gostaria de cumprimentar o Relator e desejar-lhe boa sorte nesse desafio. Eu relatei a proposta da Lei do Futebol. É difícil tratar de futebol, porque todo mundo tem uma solução; do mais letrado ao menos informado, todos têm a solução para os problemas do futebol. Criar uma costura legal em torno desse tema não foi fácil, mas nós produzimos, todos nós, um belo trabalho, eu não tenho sombra de dúvida. E está aí à disposição.

Inclusive, agora foi prorrogado o prazo para que os clubes... São 540 clubes. A base de tudo o que nós estamos falando são os clubes brasileiros. Inclusive os clubes pequenos, sobretudo os pequenos, que são sazonais, que têm campeonatos específicos, que têm dívidas, e que muitas vezes estão desinformados sobre o



benefício que lhes foi oferecido com a Lei do PROFUT. Precisamos trabalhar para que todo mundo tenha oportunidade de sair do atoleiro e para que todo mundo se organize em práticas adequadas, transparentes e com responsabilidade fiscal.

Parabéns!

Eu queria dizer que procurarei, tanto quanto for possível, contribuir com esta CPI.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Muito obrigado, nobre Deputado.

Eu vou passar a palavra ao Deputado João Derly, responsável pelo requerimento de criação desta CPI. O Deputado João Derly vem do segmento do judô. Eu sei das dificuldades que um atleta enfrenta para colocar a sua arte no tatame, porque eu vim do caratê e eu sei da dificuldade que é colocar a sua arte no *dojo*: não tem incentivo, não tem absolutamente nada, e há muita cobrança e muita força de vontade.

Concedo a palavra ao Deputado João Derly, Parlamentar responsável pela criação desta CPI. Foi ele quem colheu as assinaturas e apresentou o requerimento para instauração da Comissão.

Deputado, a palavra é sua.

O SR. DEPUTADO JOÃO DERLY - Boa tarde!

Sr. Presidente, eu gostaria de saber se V.Exa. fez *kyokushin* ou *shotokan*?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Eu fui Goju-Ryu.

Para quem não sabe, caratê é o caminho das mãos vazias.

O SR. DEPUTADO JOÃO DERLY - V.Exa. já deve ter ouvido falar do Mestre Demattei?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Sim.

O SR. DEPUTADO JOÃO DERLY - Goju-Ryu também é um grande amigo que eu tenho no Rio Grande do Sul e um talento na modalidade do caratê.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Que bom! Fico feliz com isso, Deputado.



O SR. DEPUTADO JOÃO DERLY - Sr. Presidente, quero cumprimentá-lo, assim como o Deputado Hélio Leite e o nosso Relator, Deputado Fernando Monteiro.

Desejo a V.Exas. um bom trabalho nesta CPI. Espero que possamos desenvolvê-lo de forma competente, honesta e firme e que consigamos passar a limpo, como o Deputado Fernando Monteiro disse, o futebol brasileiro.

Gostaria de cumprimentar os Deputados Silvio Torres, Arnaldo Jordy, Márcio Marinho e Hélio Leite, que nos ajudaram a colher as assinaturas. Sabemos que não é fácil, é demorado e é trabalhoso. Nós conseguimos colhê-las numa tarde e acabamos protocolando a CPI à noite. Do início da tarde até o início da noite nós conseguimos protocolar uma CPI. Foi um trabalho conjunto. Então, devo muito a esses Deputados que nos auxiliaram.

Também quero agradecer ao Líder do PSB, Deputado Fernando Coelho Filho, por me ceder a vaga do PSB para que eu pudesse ser membro desta Comissão.

Eu acho nós temos um caminho árduo e não podemos envergonhar o País.

Desde o dia em que protocolei a CPI, de janeiro até hoje, sempre sou indagado, sou perguntado, principalmente pela imprensa, sobre quais frutos realmente esta CPI pode colher. Muitos afirmam que esta CPI já nasceu morta, começam a botá-la para baixo. Eu creio, e não é só minha a intenção, que muitos Deputados que hoje estão aqui têm o desejo de trabalhar para ajudar a desenvolver o futebol brasileiro.

O Deputado Otavio Leite já deu um bom norte ao nosso Relator a fim de que possamos ter um ponto de partida para as investigações sobre um violento esquema de corrupção que acontece, por meio de contratos obscuros, escolhas de amistosos de forma também obscura, escalações duvidosas, prisões de brasileiros em um escândalo internacional. Então, nós temos muito a averiguar.

Eu gostaria de deixar uma proposta ao Relator de fazermos uma conversa com o Senado. É extremamente importante ouvir a CPI do Senado. Infelizmente, não conseguimos fazer uma CPMI. Era a nossa ideia inicial, lutamos por isso. Mas no Senado já há uma CPI e é importante dialogarmos com os membros, Presidente e Relator, para nos afinarmos, não cairmos em erros e aprovarmos a maioria dos requerimentos aqui propostos, com o intuito de passar a limpo o nosso futebol.



Bom trabalho a todos! Contem comigo nessa batalha, nessa luta. Com certeza vão ter um guerreiro aqui para ajudá-los.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudivio Carvalho) - Nós sabemos que o nobre Deputado é um lutador.

Vou passar a palavra ao Deputado Arnaldo Jordy.

O SR. DEPUTADO ARNALDO JORDY - Sr. Presidente, senhoras e senhores membros desta Comissão Parlamentar de Inquérito, boa tarde.

Quero cumprimentar V.Exa., Sr. Presidente, Deputado Laudivio Carvalho, e desejar-lhe desde já boa sorte. Certamente V.Exa. conduzirá muito bem os trabalhos desta CPI.

Cumprimento o Deputado Fernando Monteiro, Relator, o Deputado Hélio Leite, meu companheiro do Estado do Pará e um dos abnegados do futebol; o Deputado João Derly, o grande animador desta CPI — conseguimos, junto com o Deputado Silvio e outros Deputados, amearhar as assinaturas necessárias, garimpar as assinaturas para dar entrada nesse pedido de CPI. A minha expectativa é a mais positiva possível nesta CPI.

Eu sei que nós estamos falando de um tema tabu. O Deputado Silvio Torres foi membro — aliás, um brilhante membro — de uma CPI outrora realizada nesta Casa que, de certa forma e em boa parte, se frustrou, contra os seus propósitos. Eu acompanhei a CPI, mesmo a distância — não era Deputado à época.

Lembro que a primeira CPI cujo requerimento de criação eu subscrevi aqui, em 2011, quando eu iniciei o meu primeiro mandato, foi depois de um pronunciamento do então Deputado Anthony Garotinho na tribuna da Câmara anunciando a sua CPI da CBF. Quando ele desceu da tribuna eu me apresentei a ele, na primeira semana de trabalho nesta Casa. Eu, muito entusiasmado, pedi para assinar o requerimento. Apresentei-me a ele, saí do anonimato, pedi para assinar. A minha foi a sexta assinatura.

Dispus-me a colher assinaturas, como fiz também com o Deputado João Derly. No primeiro dia nós colhemos 142 assinaturas nessa CPI do então Deputado Anthony Garotinho. No dia seguinte, quando eu me apresentei, também animado, para continuar a coletar assinaturas, o número já tinha caído para 134. Havia



declinado, na madrugada, de 142 para 134 assinaturas. Havia vários Deputados retirando as suas assinaturas por conta das pressões que havia no sentido de abortá-la, como foi, de certa forma, abortada a CPI nos seus propósitos, pelo menos, o Deputado Silvio Torres participou dessa CPI junto com o Deputado Aldo Rebelo.

Então, nós estamos aqui diante de um assunto bastante nervoso na Casa. Por outro lado, o momento é outro, o momento nos favorece, o momento da Lava-Jato, o momento do protagonismo, das investigações, das denúncias, das irregularidades sendo apuradas.

Nós convivemos com essa questão no futebol brasileiro pelo menos há 40 anos, desde o outrora Presidente da FIFA João Havelange até depois, com a trágica condução da CBF pelo Sr. Ricardo Teixeira, que hoje está envolvido; o Sr. José Maria Marin, também envolvido, denunciado; o ex-Presidente da CBF mais recente, Del Nero, também denunciado — não sei se ainda envolvido como os demais, mas já denunciado ou, pelo menos, sob suspeita.

Então, a responsabilidade desta Comissão Parlamentar de Inquérito de responder a essa agenda para o Brasil numa atividade que, como todos já disseram, é a paixão nacional, envolve, involuntariamente, todos, direta ou indiretamente... Acho que a própria CBF, hoje, passa por um momento de renovação, de reestruturação — pelo menos é a que nós temos assistido, de alguma forma. Acho que esse crédito deve ser dado, mas acho que esta CPI não pode negligenciar.

E já fica uma sugestão que eu comentava com o Presidente e com o Relator hoje pela manhã: acho que nós temos que ouvir o principal pivô da denúncia sobre esses escândalos todos, que está preso lá nos Estados Unidos, no FBI, o jornalista J. Hawilla. Eu acho que nós devemos. Não ouvimos... Não, não está preso, mas está, ainda, sob a condução das suas informações junto à autoridade federal nos Estados Unidos, que é uma espécie de Ministério Público Federal, equivalente ao Brasil, que não nos possibilitou ouvi-lo no ano passado, porque ainda havia algumas questões relativas a segredo, sigilo, etc. e tal. Eu espero que hoje já se possa fazê-lo, porque eu acho que essa é uma chave importante. A CPI do Senado não conseguiu, ainda, ouvir o J. Hawilla.

Eu acho que esta CPI poderia já iniciar solicitando à Embaixada dos Estados Unidos... As tratativas nós já tivemos antes com a Embaixada dos Estados Unidos



no sentido de dar oportunidade a esta CPI de ouvi-lo, inquiri-lo, perguntar, saber quais são as implicações que têm no futebol brasileiro as denúncias que hoje estão escandalizando, já promovendo mudanças, inclusive, no futebol mundial, como é o caso da FIFA, até com a impugnação de vários envolvidos.

Quero desejar a V.Exa., a todos que compõem o corpo diretivo desta CPI e a todos os membros sucesso e que possamos ter êxito na apuração e na investigação, dando resultado à opinião pública brasileira, que está atenta a esse tema.

Muito obrigado e parabéns, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudio Carvalho) - Muito obrigado ao Deputado Arnaldo Jordy.

Antes de encerrar os trabalhos, eu quero falar sobre os requerimentos que serão recebidos a partir das 9 horas de amanhã na secretaria da Comissão, que fica no Anexo II, Sala 165-B.

Informo, ainda, que os requerimentos devem ser encaminhados até o meio-dia do dia anterior à data das reuniões à secretaria da Comissão para serem numerados e publicados na Ordem do Dia.

A apreciação de requerimentos extrapauta só será possível quando antecedida de votação nominal de outro requerimento formulado por um terço dos membros da CPI, solicitando tal procedimento — é o que dizem os arts. 52, § 5º, e 186, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Os requerimentos devem ser fundamentados, limitando-se ao objeto de investigação da CPI.

Os requerimentos de oitiva devem conter informações para a inequívoca identificação da pessoa e, ainda, qualificar os depoentes como testemunhas ou investigados.

Os requerimentos de transferência de sigilo bancário, fiscal, telefônico e de dados devem conter, além de criteriosa fundamentação, informações para identificação inequívoca da pessoa e o período a ser analisado. Tais informações são de caráter sigiloso e ficarão restritas à secretaria da Comissão.

Os requerimentos que tratem de busca e apreensão de documentos deverão conter fundamentação e informações inequívocas sobre o objeto da busca.



Os requerimentos de requisição de documentos deverão solicitar o envio dos dados em meio eletrônico.

E, por último, os requerimentos de realização de audiências públicas externas devem solicitar também a realização de diligências.

Antes de encerrar os trabalhos, eu quero passar a palavra ao Deputado Fernando Monteiro, que é o Relator desta CPI.

O SR. DEPUTADO FERNANDO MONTEIRO - Caros colegas, em especial o Deputado Silvio Torres e o Deputado João Derly, escutei cada sugestão de V.Exas. e amanhã, ao longo do dia, peço permissão para procurar cada um dos Deputados e conversarmos separadamente, discutindo as melhores sugestões.

Eu acredito muito na experiência de V.Exa. para nos ajudar a fazer esse trabalho. Eu não vim aqui caçar bruxas, como já falei no começo. Eu também não vim aqui para demonizar nenhuma instituição; vim para tentarmos passar a limpo o futebol brasileiro e deixar um legado, deixar propostas, deixar sugestões para o futebol.

Então, Presidente, encerro minhas palavras de hoje dizendo que, na quinta-feira, apresentarei um plano de trabalho. Eu vou procurar cada um dos Deputados de hoje para amanhã para colher sugestões — não é, Deputado Otavio Leite?

Vou ler o voto em separado do Deputado Silvio Torres, por quem tenho a maior admiração. Com isso, na quinta-feira, apresento aqui à Comissão um plano de trabalho. A partir daí, vamos dar sequência aos trabalhos.

Com certeza, vamos tanto ter uma conversa com o Presidente Romário e com o Relator Romero Jucá, como vamos solicitar de antemão toda a documentação, inclusive os depoimentos e as informações, para darmos um passo adiante nesta CPI.

Então, agradeço a vocês a confiança, Presidente. Com certeza, quinta-feira estaremos aqui para apresentar esse plano de trabalho.

Meu muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Muito obrigado ao Deputado Fernando Monteiro, que é o nosso Relator.



Antes de encerrar os trabalhos, informo que as comunicações de realização de reuniões serão feitas por meio do correio eletrônico da Comissão, para os *e-mails* institucionais dos Srs. Parlamentares e também para as lideranças partidárias.

O SR. DEPUTADO OTAVIO LEITE - Na quinta-feira temos reunião? É isso, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Laudívio Carvalho) - Vou convocar agora.

Eu convoco, então, reunião ordinária destinada à apresentação do roteiro do trabalho do Relator e à apreciação de requerimentos para a próxima quinta-feira, às 9h30min, em plenário aqui no Anexo II.

Nada mais havendo a tratar, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente reunião.

Muito obrigado.

Boa tarde.